

CENA 01/PROSTÍBULO/INTERIOR/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Beatriz mostrando uma foto de Henri para Perla.

PERLA – Vai ser prazeroso, o cara é bonitão.

BEATRIZ – Ótimo!

PERLA – Eu já sei exatamente o que fazer.

A vilã sorri.

CENA 02/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

CENA 03/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/DIA.

Valkíria e Vanderlei a tomar café no jardim. Tereza e Henri se aproximam.

TEREZA – Vó... Nós precisamos falar com voce.

VALKÍRIA – Pode falar, minha querida.

VANDERLEI – (se levanta) Gente, pode ficar a vontade, eu já tenho que ir.

VALKÍRIA – Bom trabalho, meu amor.

VANDERLEI – Tchau gente, até a noite!

Vanderlei sai. Tereza e Henri sentam-se.

VALKÍRIA – E então... O que aconteceu?

HENRI – Eu e a Tereza estamos prontos pra contar sobre o nosso relacionamento a família, mas, antes, nós gostaríamos de saber se isso não vai atrapalhar voce.

VALKÍRIA – Não, não vai atrapalhar em nada, mesmo porque agora eu já estou casada, simbolicamente, mas estou. (t) Mas lembrem-se: muito cuidado como voces vao dar essa notícia!

TEREZA – Pode ficar tranqüila *vó*, nós sabemos exatamente como fazer isso.

CENA 04/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL/CLOSET-INT/DIA.

Antônio abre o cofre e pega seu relógio da sorte.

ANTÔNIO – Meu amuleto... Me dê força pra conseguir resolver o que eu tenho que resolver hoje.

CENA 05/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Navarro e Beth a tomar café. **Toca a campainha.**

NAVARRO – Uai, quem será logo cedo?

BETH – É a Yolanda (se levanta) eu a convidei pra tomar café conosco.

Beth abre a porta, Yolanda entra cumprimentando a todos. Logo as duas se sentam.

NAVARRO – Voce sumiu hein, Yolanda!

YOLANDA – Estive trabalhando em um sitio arqueológicos no Egito, um projeto muito desgastante,

sabe? Mas agora, graças a Deus, tudo terminou e eu consegui voltar ao Brasil!

NAVARRO – E pretende ficar por bastante tempo?

YOLANDA – Ah, nunca se sabe... Vai depender dos convites que eu receber para trabalhar nas expedições.

BETH – É muito bom ter a Yolanda de volta, ela é uma grande amiga, uma amiga pra vida toda, uma amiga que saber tudo de mim, principalmente meus segredos. (sorri)

NAVARRO – Segredo? Voce tem algum segredo, Beth?

Closes.

CENA 06/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/DIA.

Beatriz a encarar Tereza. Conversa já iniciada.

TEREZA – Eu já decidi, mãe: hoje a noite eu conto tudo pro meu pai.

BEATRIZ – Ele vai matar voce e o Henri! Isso é uma atitude irresponsável, é perigoso ele te deserdar!

TEREZA – Eu to nem aí pra herança, eu quero é ser feliz.

BEATRIZ – Pelo amor de Deus, minha filha, pensa bem... Essa sua decisão pode não ter volta!

TEREZA – Eu já decidi, eu quero enfrentar essas conseqüências sem volta.

CORTA PARA:

CENA 07/CASA DE TABATA/SALA-INT/DIA.

Tabata abre a porta, Vinicius ali, a lhe encarar.

TABATA – O que é que voce ta fazendo aqui? Nós já não conversamos tudo que tinha pra conversar?

VINICIUS – Eu precisava fazer uma coisa...

TABATA – O que?!

Vinicius beija Tabata, ela corresponde.

CENA 08/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Cont da cena 5. Navarro a encarar Beth, Yolanda tensa.

NAVARRO – E então, Beth... Qual segredo voce esconde?

BETH – (certo gaguejo) Que isso, Navarro?! Foi modo de dizer, eu tava brincando, foi só uma hipérbole.

NAVARRO – Que bom, por um momento pensei que a nossa relação não fosse 100% cristalina. (t) Bom, vou precisar deixar voces, tenho muitas coisas pra resolver na Vidal.

Navarro se levanta, coloca o terno.

NAVARRO – Tchau, gente!

YOLANDA E BETH – Tchau.

Ele sai. (t)

YOLANDA – Voce ficou louca, Beth? Ta querendo que o Navarro descubra que o Henri pode não ser filho dele?

BETH – Saiu sem querer, escapou, ai meu Deus do céu, como eu tenho medo desse segredo vir a tona.

YOLANDA – Primeiro voce precisa saber se é verdade, por enquanto é só uma desconfiança.

BETH – Realmente é uma duvida que eu não posso guardar mais. (t) Eu vou descobrir se o Henri é filho do Navarro ou do Gonzalez.

CENA 08/EMPRESA VIDAL/SALA DE NAVARRO-INT/DIA.

Navarro entra, logo seu telefone toca. Ele atende.

NAVARRO – (ao cel) Pronto. (t) Oi? Pode falar... Foi liberado? Ótimo! Amanhã mesmo eu passo pra pegar o mandado. Obrigado! Tchau. (desliga) A Tabata vai gostar de saber disso... (ele liga pra Tabata).

CORTA PARA:

CENA 09/CASA DE TABATA/SALA-INT/DIA.

Vinicius e Tabata beijando-se. **O cel dela toca.** Ela para de beijá-lo e atende o celular.

TABATA – (ao cel) Oi Navarro... Pode falar. (t) Conseguiu?! Que bom, nós vamos conseguir provar que eu estava falando a verdade. (t) Ok, depois eu te ligo... (desliga) (a Vinicius) Voce não tem esse direito de vir até a minha casa e me agarrar! Voce é louco!

VINICIUS – Quantas vezes eu vou ter que repetir que nós temos uma história? (t) Eu nunca pensei que eu pudesse amar alguém assim, foi amor a primeira vista, Tabata.

TABATA – Mas eu não te amo, eu nem te conheço direto, eu não sei o que pensar de voce.

VINICIUS – No fundo voce sabe que eu estou certo, por isso correspondeu ao meu beijo.

TABATA – (grita) Chega! Fora daqui!

VINICIUS – Ok, eu não vou insistir, mas guarda uma coisa: eu te amo muito e eu vou estar aqui sempre que voce precisar.

Ele sai, Tabata fecha a porta, agora pensativa.

CENA 10/HOSPÍCIO/JARDIM-IN/DIA.

Vários loucos espalhados pelo jardim, alguns acompanhados pelos enfermeiros. Altamiranda sentada, sozinha, ao banco.

cam busca: Antônio e Enfermeiro caminhando por ali.

ANTÔNIO – Ela parou de resistir ao tratamento?

ENFERMEIRO – Sim, agora ela ta até mais comportada...

Antônio e o Enfermeiro ficam a observar Altamiranda. Ela não os ve.

ANTÔNIO – Eu vou até lá falar com ela.

Antônio caminha e senta-se ao lado de Altamiranda.

ANTÔNIO – Agora voce ta mais esperta, né? Decidiu tomar os remédios por conta própria.

ALTAMIRANDA – Até quando voce pretende me deixar presa com essa cambada de loucos?

ANTÔNIO – Não se esqueça que voce também é uma, se não fosse não estaria aqui.

ALTAMIRANDA – Voce sabe muito bem que eu não sou louca porcaria nenhuma.

ANTÔNIO – Eu acho que eles preferem acreditar em mim (sorri)

ALTAMIRANDA – Eu não vou contar o teu segredo a ninguém, mas me deixa sair daqui.

ANTÔNIO – Voce teve chance de viver livremente, mas... Desobedeceu as minhas ordens.

ALTAMIRANDA – Todo mundo sabe que voce veio do lixão e foi, de certa forma, financiado pelo Gonzalez!

ANTÔNIO – Voce, mais do que ninguém, sabe que não é isso que eu escondo. (t) Se voce se comportar direitinho, eu mando suspender sua medicação, o que acha?

ALTAMIRANDA – Vai á merda!

ANTÔNIO – A proposta foi feita. (t) Eu gosto muito de voce, esse castigo não é por mal, mas eu preciso garantir a minha segurança, espero que entenda.

Antônio sai. Altamiranda com raiva.

CENA 11/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Cássia, Laila e Amália tomam café.

CÁSSIA – Então não vai ter mais viagem a Alemanha, Amália?

AMÁLIA – Não, a Dona Valkíria desistiu, não se sabe o motivo.

LAILA – Eu to começando a achar que o meu pai tem razão, tem dedo da Beatriz nessa história.

CÁSSIA – O quanto mais longe nós ficarmos melhor, assim não criamos mais problemas.

CORTA PARA:

CENA 12/VIDIGAL/COMUNIDADE/SALA DE AULA-INT/DIA.

Vanderlei termina de passar alguma coisa na lousa. Cinco crianças ali presentes.

VANDERLEI – Bom, pessoal, por hoje é só. Não se esqueçam de decorar a tabuada do oito, hein!

CRIANÇAS – Ok, professor.

VANDERLEI – Pode ir.

As crianças saem, Amália entra.

AMÁLIA – É incrível o amor com que voce ensina.

VANDERLEI – Apesar do professor não ser valorizado, esta profissão é uma das mais prazerosas.

AMÁLIA – É lindo, ensinar é uma dádiva!

VANDERLEI – Ta perdida pelo morro? (sorri)

AMÁLIA – Eu queria mesmo é falar com voce.

VANDERLEI – Comigo? O que aconteceu?

AMÁLIA – Na verdade eu que pergunto o que aconteceu (risos) Por que voces desistiram da viagem?

VANDERLEI – A Beatriz não quis colaborar com a grana, ela achou que ficaria muito caro, aí a Valkíria não tinha condições de arcar com tudo sozinha, pelo menos foi isso que a Val me falou.

AMÁLIA – Entendi... (se aproxima dele) Mas seria tao legal, tem tanta coisa bonita na Alemanha, voce, como professor, iria amar.

Vanderlei e Amália ficam a se olhar. Olhos nos olhos.

VANDERLEI – Talvez essa viagem não ter acontecido foi bom...

AMÁLIA – Voce também esta sentindo o mesmo que eu?

VANDERLEI – Eu não sei mais o que eu sinto.

Vanderlei beija Amália. (t) Érica entra.

ÉRICA – Vanderlei?!

Ambos, apavorados, ficam a encarar Érica. **Closes.**

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

ÉRICA – (irônica) Desculpe, eu não queria atrapalhar/

VANDERLEI – (corta) Voce não ta atrapalhando nada, aliás, a Amália já estava de saída, né.

AMÁLIA – Sim.

E meio abobada, Amália sai.

ÉRICA – E depois voce vem me dizer que o seu amor pela velha é verdadeiro.

VANDERLEI – E é, esse beijo não podia ter acontecido, foi uma irresponsabilidade!

Érica sorri maliciosa.

CORTA PARA:

CENA 13/VIDIGAL/COMUNIDADE/EXT/DIA.

Amália sai da escola, ela fica parada, incrédula no que fez.

AMÁLIA – Eu não podia ter feito isso! Não é justo com a Dona Valkíria, muito menos com a Laila!

Ela entra no carro e vai embora.

CENA 14/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Beatriz desce as escadas, a campainha **tocando.**

BEATRIZ – Já vai! Já vai!

Ela abre a porta, Marcos ali, a lhe encarar. **Closes.**

BEATRIZ – Posso saber qual o motivo de sua ilustre visita?

Ele entra, Beatriz fecha a porta.

MARCOS – Eu vim te propor um acordo.

BEATRIZ – Acordo?

MARCOS – É. Eu já percebi que eu não sou capaz de lhe enfrentar. (t) Voce matou o Jonathan, me tirou da Vidal e excluiu todas as fotos que eu tinha contra voce.

BEATRIZ – Que bom que voce percebeu isso a tempo.

MARCOS – E é pensando nisso que eu quero te fazer uma proposta.

BEATRIZ – Que proposta?

MARCOS – Vamos, juntos, acabar com o Antônio e, depois disso, a Vidal será só nossa.

Beatriz interessada.

CENA 15/EMPRESA VIDAL/SALA DE NAVARRO-INT/DIA.

Navarro e Henri a conversar.

NAVARRO – É isso que voce tem que fazer... Voce vai tirar de letra (t) Vai ser um orgulho trabalhar com o meu filho.

HENRI – Eu vou sempre me espelhar em voce, meu pai.

Henri abraça Navarro. Antônio entra.

ANTÔNIO – Henri, finalmente seu primeiro dia!

HENRI – Estou muito ansioso...

ANTÔNIO – Voce vai dar conta, meu querido. (t) Já passou todas as instruções a ele, Navarro?

NAVARRO – Sim.

ANTÔNIO – Ótimo! Vai dar tudo certo.

CENA 16/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Cont da cena 14. Beatriz a encarar Marcos. Conversa já iniciada.

BEATRIZ – Marcos... Sua idéia é genial! Nunca pensei que algo tao util pudesse sair dessa sua cabeça.

MARCOS – Vou fingir que não escutei essa provocação, Beatriz. (t) Mas então, voltando ao assunto, nós tiramos o Henri, através desse meu plano, e depois nós acabamos com o Antônio.

BEATRIZ – Sim, como aquele ditado: “vamos matar dois gatos com uma cajadada só”.

MARCOS – Exatamente! (t) Como eu não tenho mais acesso a Vidal, voce teria que colocar o nosso plano em prática.

BEATRIZ – Pode deixar que eu cuido de tudo. (t) Nunca pensei que eu diria isso, mas é muito bom fazer aliança com voce.

CENA 17/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon a teclar em seu notbook. Ele abre, é Beth. Ela já vai entrando.

BETH – Será que a gente pode repetir aquele beijo?

MARLON – Voce ta com fogo, é? Vem cá que eu apago...

Marlon puxa Beth pra si e começa a dar um beijo caloroso nela.

CENA 18/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Cont da cena 16. Beatriz fita Marcos.

BEATRIZ – Bom, eu já entendi o plano, pode deixar que eu vou providenciar tudo.

MARCOS – Ótimo! Espero que essa nossa aliança perdure muito.

Ele sai.

BEATRIZ – Idiota, ta achando que eu sou burra, não caio nessa tua palhaçada não... (t) Mas se bem que a idéia dele é boa... Seria ótimo se o Henri fosse preso (sorri) (T) Ah, depois eu penso nisso, vou tomar um banho pra visitar meu baby.

CENA 19/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon e Beth transam loucamente em cima do coxão.

CORTA PARA:

CENA 20/HOTEL DE MARLON/RECEPÇÃO-INT/DIA.

Recepcionista a teclar no computador. Beatriz entra.

BEATRIZ – Bom dia!

RECEPCIONISTA – Bom dia, Dona Beatriz!

Ela entra no elevador.

CORTA RÁPIDO:

CENA 21/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon e Beth, após transar, caem no coxão, exaustos.
Eles começam a rir.

MARLON – Nossa, ta na genética, voce e a Beatriz mandam bem pra caramba na cama.

BETH – Voce ta atiçando meu libido, vou ficar dependente da tua pegada.

MARLON – Cachorra...

Marlon beija Beth. (t) **toca a campainha.**

BETH – (murmura) Voce ta esperando alguém?

Toca a campainha varias vezes.

BETH – Ninguém pode me ver aqui!

MARLON – Eu não to esperando ninguém, deixa tocar, vem aqui pra eu tocar outra coisa (sorri)

Marlon beija Beth. **Toca a campainha.**

BEATRIZ – (off) Marlon, acorda, abre essa porta logo!

BETH – (espantada) É a Beatriz!

Marlon e Beth tensos. **Closes.**